

Obra ascende a 84.221 euros

Câmara de Cantanhede reforça segurança dos peões na EN 234, em Ourentã



Está a decorrer nesta altura a requalificação urbanística do troço da EN 234 entre a capela de Ourentã e o cemitério da freguesia. Adjudicada pela Câmara Municipal de Cantanhede por 84.221 euros, a empreitada visa valorizar o enquadramento urbano da via e reforçar as condições de segurança dos peões, para os proteger do acentuado movimento de trânsito automóvel que se regista diariamente, muito do qual de veículos pesados, em virtude de se tratar do principal acesso do concelho à A1, assegurando a ligação entre Cantanhede e Mealhada. De acordo com o diagnóstico das insuficiências, a obra tem diferentes níveis de intervenção, dando resposta às exigências de uma estrada com características eminentemente urbanas, mas que tem também uma acentuada circulação rodoviária, pelo que compatibilizar essas duas dimensões é o grande objetivo do projeto elaborado pelos serviços técnicos camarários. Nesse sentido, contempla a redefinição do perfil transversal da estrada criando espaços para circulação pedonal de modo a possibilitar a movimentação de transeuntes entre o centro de Ourentã e o cemitério, bem como a renovação das infraestruturas existentes, nomeadamente ao nível da rede de drenagem de águas pluviais.

A cota dos passeios foi concebida para impedir os veículos de entrarem nessa área e dar condições de segurança aos peões, garantindo-se o acesso às propriedades que já gozavam deste direito. Em toda a extensão do troço viário sujeito a intervenção foi implementada um sistema de drenagem de águas pluviais dimensionado para dar vazão aos caudais previstos em situações de intensidade pluviométrica.

O acabamento do passeio é uniformizado, utilizando como único material o pavê retangular cinzento e, nas zonas onde a largura é reduzida devido às construções existentes, está prevista a aplicação de balizadores de proteção aos peões. No troço final, do lado oposto ao cemitério, a

NOTÍCIA

14 junho 2019
GIRP



necessidade de fazer o suporte de terras para execução do passeio obrigou à construção de um muro em betão armado.